

# WALDEMAR ÁVILA

TIRAGEM 10.000

EDIÇÃO #03  
JAN - JUN #2018

## Crise em Itaguaí

Waldemar ocupou os noticiários e deu voz ao cidadão de Itaguaí.

Material custeado por recurso próprio do Vereador.

## UM APELO À CIDADANIA

Vivemos um momento em que necessitamos de grandes mudanças em nossa realidade. Algumas escolhas erradas que fizemos nos últimos anos nos levaram a essa situação de falência, caos no serviço público e na economia do estado e município. Mas não podemos desistir. Não podemos deixar que escolhas erradas nos impeçam de continuar participando do processo eleitoral. Temos que usar o nosso voto como instrumento de mudança, escolhendo pessoas que compartilhem nossos ideais, que vão nos representar e mudar essa triste realidade do Rio de Janeiro. Como vereador, tenho combatido os desmandos da atual gestão em Itaguaí, sempre mantendo a cabeça erguida em busca de representar de fato o povo da minha região. Agora, quero ser o seu Deputado Federal, para trabalhar por essa mudança, te representar no congresso e dar orgulho de dizer que votou em mim!

## EMPREGO E RENDA

pág. 02

### Mais trabalho e dinheiro no bolso da família brasileira

Mandato participativo de Vereador fomenta a economia solidária e o empreendedorismo.



## SAÚDE E CIDADANIA

pág. 03

### Comunidades Terapêuticas

Possibilidades de atuação do Serviço Social em tempos de crise na saúde pública.

## SEGURANÇA

pág. 03

### A sociedade clama por paz

Níveis alarmantes de violência e sucateamento dos serviços de segurança.

## EDUCAÇÃO

pág. 02

### Transporte escolar é direito à educação.

Waldemar luta contra o descaso e atua em defesa do direito ao transporte escolar nas áreas rurais.



## EMPREGO E RENDA



O desemprego e a recessão seguem afetando boa parte das famílias brasileiras. A retomada do crescimento econômico e a geração de empregos permanecem sendo os principais desafios para a redução da pobreza e desigualdade em nosso país. Atento a esta realidade, transformei meu mandato em uma incubadora de empreendimentos solidários de geração de trabalho e renda; auxiliei na criação de organizações, associações e cooperativas, oferecendo conhecimentos técnicos e assessoria especializada.

## EDUCAÇÃO



Alunos de Itaguaí são obrigados a percorrer longas distâncias a pé para chegarem às escolas. Mães reclamam que a Prefeitura suspendeu os veículos utilizados para levarem seus filhos e temem fechamentos dos estabelecimentos de ensino por falta de estudantes. Apesar de não faltar verba para o transporte de alunos, vários ônibus escolares encontram-se parados no pátio da Secretaria de Transportes, Trânsito e Defesa Civil (SECTRAN), por falta de manutenção básica. Indignados com o desperdício

### Economia Solidária e Preservação Ambiental

Ao longo do processo que culminou na criação das Cooperativas de Materiais Recicláveis de Itaguaí (Recicla Mais) e Mangaratiba (Coop Mangaratiba), pude vivenciar experiências que me ajudaram a entender o papel importantíssimo dos catadores no fortalecimento da economia solidária e na Política Nacional de Resíduos Sólidos. Mais que promover o empreendedorismo no segmento de coleta seletiva e reciclagem, a formação das cooperativas representa a ampliação do número de postos de trabalho, renda e benefícios ambientais. Toneladas de resíduos que seriam lançadas em aterros

sanitários, gerando um passivo ambiental, retornaram para a cadeia produtiva, revertendo-se em remuneração para os catadores e minimizando os impactos negativos ao meio ambiente. Catadores de materiais recicláveis, em sua maioria mulheres negras, mães, avós, chefes de famílias, que no trabalho da reciclagem conciliam o cuidado da casa, com a educação dos seus filhos e/ou netos, transformam “lixo” em riqueza, a qual se torna única fonte de renda para sustento familiar. Foi admirável ver suas lutas perante os desafios em reivindicação por trabalho decente, cidadania e reconhecimento.



Visita à Cooperativa Folha Verde - Volta Redonda

de dinheiro público, pais e professores se revoltam com o descarte de mais de duas toneladas de uniformes da rede municipal, que poderiam ser usados para o ensino fundamental.

### Transporte Escolar é Direito à Educação

Partindo do princípio de que a educação representa um importante mecanismo de transformação e desenvolvimento da pessoa humana, assumi, em meu mandato, o compromisso de atuar em defesa da garantia deste direito social, fundamental para o Brasil. No plenário da Câmara, denunciei seguidamente a omissão e o descaso que levaram à perda do serviço de transporte público escolar dos alunos da zona rural, assim como das ilhas de Itaguaí. Ato este que constitui im-

probidade administrativa praticado pela Prefeitura, uma vez não ser implementada a verba federal, que recebe do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar, para assegurar o acesso desses alunos às suas escolas. Do mesmo modo, fui contra o fechamento de nossas escolas rurais, propondo alternativas de gestão que viabilizariam sua manutenção, intercedendo inclusive junto à Secretaria de Educação do Estado. Aprovada por unanimidade, é de minha autoria a Lei 3.480/17, que institui a obrigatoriedade do transporte gratuito para universitários residentes em nosso município.



Ônibus Escolares parados no pátio da SECTRAN

## SEGURANÇA



Chegamos a um ponto no qual não dá mais para debater um projeto para o país sem uma solução duradoura para a crise de segurança pública. Problemas como disputas de territórios por facções criminosas, que monopolizam a distribuição e venda de produtos e cobram taxas de segurança, afugentam investimentos e oneram comerciantes, que se veem obrigados a arcar com os custos da violência. Omissão e negligência do poder público, além da falta de políticas sociais baseadas em infraestrutura, cultura e educação, nos fizeram chegar a este patamar insuportável.

### A Sociedade Clama por Paz

É ponto pacífico dizer que o enfrentamento racional do crime e da violência não se resume a ações repressivas, tais como reforço do aparato policial e a abertura de mais vagas no sistema prisional. É preciso sim investir em ações preventivas. A promoção da segurança pública não é responsabilidade exclusiva dos governos estaduais, já que os problemas são localizados nas cidades e ninguém melhor que as administrações municipais e seus habitantes para diagnosticá-los e propor soluções. Neste contexto, é necessária a criação de espaços privilegiados de cultura, esporte e lazer, nas escolas e nas comunidades. Em nosso município, um ótimo exemplo desse tipo de ambiente é o Colégio Cenecista Luiz Murat (foto), mas

que infelizmente tem sido alvo de especulação imobiliária. Soma-se a isto a atuação dos Conselhos Municipais de Segurança Pública, congregando os diversos setores da sociedade, para a identificação dos problemas e discussão de propostas, que possam ser implementadas pelo próprio município. Uma das propostas que temos debatido é a possibilidade de conceder o porte de armas para a guarda municipal, espelhada na experiência do Município de Volta Redonda, que reduziu a violência, sem a ocorrência de incidente grave desde a sua implementação.



Com Inspetor Dalboni, Chefe da Guarda Municipal de Volta Redonda (segundo, da esq. para dir.)

## SAÚDE E JUSTIÇA SOCIAL

Recentemente, nosso município foi destaque nos principais jornais em rede nacional. Infelizmente, as notícias não foram para orgulhar qualquer cidadão itaguaiense: crise financeira ocasionada pela incompetência de gestão, desorganização na escolha de prioridades em investimentos e aplicação de recursos. O único hospital público do município (São Francisco Xavier) com sua emergência fechada por falta de insumos básicos, Unidade de Pronto-Atendimento (UPA-24h) com serviços interrompidos desde outubro de 2016, mesmo recebendo recursos do governo federal, Postos de Saúde com atendimento precário, profissionais reclamando de condições de trabalho adversas, servidores com salários atrasados.

### Comunidades Terapêuticas

Em contrapartida, as Comunidades Terapêuticas (Centro de Recuperação) exercem, no terceiro setor, uma responsabilidade típica do poder público, mesmo não possuindo condições de atuar neste trabalho social. Embora esta modalidade não tenha característica de atendimento clínico, médico, as Comunidades Terapêuticas agem em polos de prevenção de doenças e de agravos e na promoção da saúde. O Ministério da Saúde, através da

portaria 1.482/2016, classificou-as como integrantes da rede complementar, no âmbito do SUS. Na função de Vereador, tenho dedicado-me a ajudar estas organizações, fazendo de meu gabinete um Consórcio do 3º Setor para assuntos referentes à orientação sobre legalização, estrutura e adequações às normas e regras da Anvisa, do Ministério da Saúde e da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (Senad). Assim, promovemos visibilidade à importância do profissional Assistente Social, que atua na área da Saúde, e os apoiamos em seus desafios diários, para garantia do acesso aos direitos sociais dos beneficiários de seus serviços.



CNPJ WALDEMAR 31.181.428/0001-01 • CNPJ GRÁFICA 26.175.940/0001-05 • TIRAGEM: 10.000



DEPUTADO FEDERAL

**WALDEMAR**  
**ÁVILA**

**3141**

 Não jogue este impresso na via pública.